

O Festival das Estrelas no Brasil

Por Beatriz Torquato

O Bairro da Liberdade, na cidade de São Paulo, é reconhecido por abrigar a mais famosa comunidade *nikkei* (palavra que designa descendentes de japoneses) do Brasil. O estabelecimento da população japonesa na região remonta ao início do século XX, quando em 1908 atraca no cais do porto de Santos o navio *Kasato-Maru*, pioneiro da imigração japonesa, trazendo a bordo cerca de 780 imigrantes destinados ao cultivo do café nas fazendas do interior do estado. Mesmo possuindo experiência no cultivo de terras, muitos desses imigrantes não foram capazes de suportar a alta carga de trabalho e as baixas remunerações, partindo para as cidades em busca de novas oportunidades. Impulsionadas pelas mesmas dificuldades, outras etnias também se concentraram na região, porém não influenciaram com tamanha proporção a cultura local da mesma forma como os japoneses habilmente fizeram.

Mesmo com a perseguição e as diversas barreiras impostas na Era Vargas, a comunidade japonesa da Liberdade resistiu. Diversas associações foram criadas com o objetivo de manter e propagar a cultura, bem como dar assistência aos recém-chegados. Esse é o caso



da Associação Cultural e Assistencial da Liberdade (ACAL), um dos mais importantes centros representativos para a população *nikkei* de São Paulo. Anualmente, a ACAL promove, em parceria com outras associações, diversos eventos tradicionais da cultura japonesa, de forma a aproximar, desenvolver um senso de pertencimento e estimular a conscientização, o respeito à diversidade e o comércio local.

Com um calendário recheado de atrações, a Praça da Liberdade, palco dos eventos promovidos pela ACAL, já é considerada um ponto turístico na cidade de São Paulo. Diversos festivais ocorrem durante o ano: Campeonato de Sumô, Festa das Flores, Festival de Karaokê... No entanto, o mais bonito e poético é, sem dúvida, o *Tanabata Matsuri*, ou Festival das Estrelas. De acordo com uma antiga lenda baseada na observação das estrelas Vega e Altair, conta-se a história



de um casal apaixonado, a princesa *Ohirime* e o pastor *Kangyu*. De acordo com a lenda, os dois se amavam tanto que deixaram de lado suas ocupações, vivendo apenas em função do amor que sentiam. O pai da moça e os patrões do pastor se queixaram tanto de suas atitudes que os dois foram punidos pelos céus: tornaram-se estrelas distantes, separadas pela imensidão da Via Láctea. A eles era permitido apenas um dia de encontro. A felicidade

do casal é tanta que, nessa data, realizam todos os desejos daqueles que festejam o seu amor.

No Japão, o *Tanabata Matsuri* é comemorado originalmente no dia sete de julho desde o início do século IX. Enfeites de papel colorido são dispostos, assim como ramos de bambu, chamados *sassa dake*, que serão os portadores dos desejos. Cada pessoa deve escrever em um

papel (*tanzaku*), de cor referente ao tema do pedido, aquilo que deseja que as estrelas realizem. Depois de escrito, o *tanzaku* deve ser pendurado em um dos ramos de bambu, e ali ficar à espera da realização. Como o Festival das Estrelas coincide com o verão japonês, a vestimenta utilizada nas comemorações tradicionais é chamada de *yukata*, um quimono mais leve e mais fácil de vestir.

No Brasil, o festival ocorre anualmente, também no mês de julho. Da mesma forma como no Japão, a Praça da Liberdade e adjacências recebem longos enfeites de papel colorido e ramos de bambu. A tradição dos *tanzakus* se mantém, sendo permitido que os pedidos sejam pendurados nos *sassa dake*. Em 2010, o evento ocorreu nos dias 24 e 25 de julho. O público presente, cerca de



cento e cinquenta mil pessoas, pôde apreciar um pouco da cultura oriental através de danças folclóricas, apresentações de tambores (*taikô*), shows de karaokê e música japonesa, além de oficinas de *origami* (dobraduras), *kirigami* (arte com papeis cortados), *shodo* (caligrafia) e *sumiê* (pintura). A Feira de Artesanato, já tradicional na região, também esteve presente, permitindo a degustação de comidas típicas e a compra de artesanato oriental, por preços acessíveis. Um ótimo programa para quem se interessa por cultura japonesa!

Fica evidente que o *Kasato-Maru* trouxe muito mais do que apenas mão-de-obra para as lavouras brasileiras. Trouxe também cultura, história e tradição. Iniciativas como a assumida pela Associação Cultural e Assistencial da Liberdade, ano após ano, de preservação do material cultural e histórico dos descendentes de japoneses, deveria ser repetida e incentivada não apenas entre os grupos orientais, mas também entre todos os grupos étnicos que ajudaram a compor a diversificada sociedade brasileira que hoje conhecemos.

Créditos: fotografias de Reinaldo Canato/ UOL

http://entretenimento.uol.com.br/album/tanabata_matsuri_festival_das_estrelas_2010_album.jhtm